



RODAS DE CONVERSA

DO RIO BRANCO AO RIO ARAGUAIA,
ÁGUAS DA RESISTÊNCIA NA AMAZÔNIA



REPAM
REDE ECLESIAL PANAMAZÔNICA
fonte de vida no coração da Igreja



SÍNODO PARA A
AMAZÔNIA

FICHA TÉCNICA

Grupo de Trabalho:

Ana Maria da Silva Santos

Danilo Correia Bezerra

Pe. Dario Bossi

Elisangela Dias Barbosa

Gilmara Fernandes Ribeiro

Márcia Maria de Oliveira

Dom Adriano Ciocca Vasino.

Dom Mário Antônio da Silva

Raul Benevides - Diagramação e Projeto Gráfico

REDE ECLESIAL PANAMAZÔNICA - REPAM-BRASIL

Brasília, maio de 2021

SUMÁRIO

Apresentação	5
Para entrar na ciranda.....	7
Roda de Conversa 1: Memórias do processo sinodal	10
Roda de Conversa 2: Compromisso do processo sinodal	16
Roda de Conversa 3: A Assembleia Sinodal	23
Roda de Conversa 4: O Documento Final da Assembleia Sinodal	29
Roda de Conversa 5: A Exortação Apostólica Querida Amazônia	36
Roda de Conversa 6: Os sonhos de Papa Francisco para a Amazônia e para a Igreja	42
Oração pela Vida: Maria da Pandemia	50
Mandala dos sonhos de Papa Francisco	51

APRESENTAÇÃO

Provavelmente, você, seu grupo ou comunidade, tenha participado de alguma atividade em preparação ou celebração do Sínodo da Amazônia.

Provavelmente, você tenha dado sua contribuição em alguma das consultas (foram escutadas mais de 85 mil pessoas!). De repente, você participou de alguma celebração em que se tratou do Sínodo e da busca de “Novos caminhos para a Igreja e para uma Ecologia Integral”.

É possível que você tenha escutado Papa Francisco, ou o bispo de sua Diocese, convidando todas as comunidades a sonharem e se comprometerem para que o Evangelho de Jesus se encarne na querida Amazônia, do jeito caboclo e camponês, nos ritmos das lutas dos diversos povos indígenas, nos ciclos das águas que banham as comunidades ribeirinhas, com rosto quilombola, na vida e no trabalho das cidades amazônicas...

O Sínodo da Amazônia reuniu as vozes e os sonhos de milhares de pessoas e centenas de comunidades. Assim como os rios de nossas terras, que são veias por onde corre a vida de nossos corpos-territórios, também nós confluímos, como Povo de Deus, num processo de escuta e participação, em que todos e todas tiveram voz e vez.

Estas Rodas de Conversa querem ecoar a voz do Espírito, que falou com vigor e profecia durante todo o Processo Sinodal. Desta forma, o Sínodo retorna às nossas mãos, o Espírito retorna aos territórios amazônico, soprando em defesa da vida e para renovar a fé e a criatividade da igreja!

O título é: “Do Rio Branco ao Rio Araguaia, águas da resistência”. De fato, as Rodas de Conversa foram preparadas para toda a Amazônia, a partir de dois territórios: a Diocese de Roraima e a Prelazia de São Félix do Araguaia, no Mato Grosso. Em comunhão e sinodalidade com toda Igreja que caminha na Amazônia.

O Rio Branco e o Rio Araguaia, artérias de vida na Amazônia, atravessam nossas comunidades, se encontram e se interligam com outros rios para desembocar, com suas águas e histórias, no grande mar. Da mesma forma, nossas Igrejas de Roraima e São Félix, orientadas pela REPAM-Brasil, encontraram-se partilhando, rezando e oferecendo este fruto de celebração, reflexão e encontro comunitário, a serviço de todo o Povo de Deus que está na Amazônia!

A Roda de Conversa é uma modalidade de reunião em pequenos grupos de famílias ou comunidades, baseada na Metodologia Participativa. Representa um instrumento pedagógico da educação popular caracterizado pela reciprocidade.

O objetivo de uma Roda de Conversa é promover reflexão, organização e avaliação de determinados temas escolhidos pelo grupo para rezar, refletir e aprofundar. Desenvolve-se nas seguintes etapas: organização, inspiração, reflexão, sistematização e avaliação.

Nas comunidades, nos grupos, na reunião com os movimentos sociais, em família e com os amigos/as fazemos rodas. Existem muitos modos de expressar, a maneira de fazer rodas ou de estar em rodas. Isso é profundamente humano. Nas rodas, as pessoas podem olhar umas para as outras, sorrir, cantar, esperar o tempo do/a outro/a no compasso da roda e parar para entender como ela gira.

Com paciência e sabedoria, na Roda de Conversa aprendemos respeitar a vez e a voz de cada pessoa, do mais velho/a ao menino/a. Dessa forma, exercita-se o “falar e escutar”. Aprende-se a valorizar a contribuição de cada pessoa com suas ideias e conhecimentos.

Na roda, ninguém fica de fora. Por isso as rodas de conversa servem para fazer memória e atualizar um modo de organização e participação que tem suas raízes ancestrais nos povos da Amazônia. Serve para conhecer e aprofundar a realidade de forma coletiva e compartilhada e nos ajudará a viver o tempo de enraizamento do Sínodo de maneira participativa e celebrativa.

A Roda de Conversa é um espaço privilegiado para troca de saberes e de gestos de carinho e acolhida fraterna, atitudes de perdão e reconciliação, reflexão e atitudes solidárias. A roda também proporciona a celebração de compromissos coletivos e é o lugar para se cantar e celebrar a vida, além de se conhecer e aprofundar os problemas da sociedade, aproximar e “somar os quintais”. É um momento privilegiado para se celebrar e respeitar as diferenças e crescer com elas, especialmente, neste tempo em que a pandemia nos distanciou.

“Por isso vem! Entra na Roda com a gente também! Você é muito importante, vem!” Será mais uma linda Ciranda Sinodal. Organize-se com sua comunidade, seu grupo, sua pastoral, sua paróquia ou diocese. Junte-se conosco nos novos passos do Sínodo, para construirmos juntos(as) “novos caminhos para a Igreja e para uma Ecologia Integral!

PARA ENTRAR NA CIRANDA



SAUDAÇÕES AMAZÔNICAS!

Vamos preparar as Rodas de Conversa?

Serão 6 rodas de conversa, cada uma aprofundando um tema neste itinerário de reflexão enraizamento do Sínodo em nossa *Querida Amazônia*.

Do Rio Branco ao Rio Araguaia, e com quem mais quiser somar neste processo, queremos vivenciar uma formação comunitária continuada, orante e familiar.

Então, aqui apontamos algumas dicas para ajudar você e seu grupo na preparação dos encontros. Claro que dicas são dicas e a comunidade é convidada a explorar sua criatividade, apontando outras sugestões.

Vamos lá!

Antes da Roda de Conversa:

1. A equipe dinamizadora poderá marcar um dia e horário para repassarem a Roda de Conversa em questão: ler o tema, ver as sugestões de ambientação, sugestões de refrãos, mantras e canções.
2. Depois segue-se a divisão de tarefas: Quem prepara o convite? Quem vai dinamizar e mobilizar a participação do povo? Quais canais mobilizadores? Em período de pandemia, cuidar da quantidade de pessoas em espaço físico, tudo com as medidas de segurança. Se for on-line, como será a dinamização? Qual plataforma acessível? Quem prepara

o ambiente com os símbolos? Quem serão os animadores? Quem serão os leitores? Se presencial, com poucas pessoas, que tal a ideia do lanche partilhado? Cada um levando sua caneca e sua garrafinha de água. Viu quantas coisas devemos ter atenção no preparatório?! Mas vamos animados! Estas rodas de conversas são nossas!

3. Se a Roda de Conversa do dia tiver indicação de alguma canção, ver a possibilidade de ouvi-la. Assim, sugere-se fazer o download (baixar da internet) da canção e no dia da Roda de Conversa não dependerão do sinal da internet.
4. Se tiver alguém no grupo que cante e/ou toque violão, pode-se passar os refrãos, os mantras e canção de abertura para que possa ir treinando e no dia da Roda de Conversa fique com a animação musical com a comunidade.
5. No tópico 2 de cada Roda de Conversa, *Acolhida fraterna e solidária*, tem-se indicado entre parênteses os elementos simbólicos que poderemos usar como ambientação. Seria bom ver quais elementos podem ser usados, onde conseguir, ir recolhendo os materiais para serem usados e arrumados no dia.
6. No *Gesto Concreto*, tem-se a dinâmica de construção de uma Mandala dos sonhos de Papa Francisco. Para a preparação prévia da base da Mandala, veja o tutorial ao fim desta publicação. Mas é bom a equipe ficar atenta sobre os materiais a serem utilizados a cada Roda de Conversa, para providenciar os mesmos.

Durante a Roda de Conversa:

1. Ambiente pronto, agora é só acolhida.
2. Não se esqueçam de lembrar os cuidados com o distanciamento, com o uso de máscara e do álcool 70°.
3. Animadores e leitores em sintonia para as leituras.
4. A equipe aproveite dos momentos de partilha para motivar a participação dos presentes.
5. Seria bom já deixar indicado alguém da equipe para o registro fotográfico.
6. Gesto concreto: momento importante de toda a comunidade.
7. Seria bom já deixar avisado quando será a próxima Roda de Conversa.

Após a Roda de Conversa:

1. Avaliação da equipe, quando necessário, para garantir o bom êxito do próximo encontro e o envolvimento da comunidade.
2. Fazer um breve registro da Roda de Conversa vivida: Quantos participaram? Perfil dos participantes: homens, mulheres, jovens, crianças? Quais pastorais presentes?
3. Retomar o processo de preparação da próxima Roda de Conversa.





REPAM

**RODA DE
CONVERSA 1**

**MEMÓRIAS DO
PROCESSO PRÉ-SINODAL**



Atividade de Escuta do Sínodo. Foto: Paulo Martins/REPAM-Brasil

1. O que queremos conversar?

Animador/a 01: Neste encontro, vamos recordar todo o processo sinodal que nos proporcionou a escutar os calores e conhecer as lutas e as esperanças dos povos da Amazônia.

Animador/a 02: O Sínodo Especial para a Amazônia, convocado pelo Papa Francisco, em 15 de outubro de 2017, se divide em três momentos específicos: o processo pré-sinodal, que foi todo o momento de preparação orientado pelo Documento Preparatório (Roteiro da escuta) e pelo Documento de Trabalho (*Instrumentum Laboris*); o segundo momento foi a Assembleia Sinodal, ocorrida entre os dias 06 e 27 de outubro de 2019, que resultou no Documento Final; e o terceiro momento é o Processo de enraizamento do Sínodo que segue orientado pela Exortação Querida Amazônia.

Animador/a 01: Estas três etapas marcam profundamente a caminhada da Igreja na Amazônia e a proposta deste conjunto de rodas de conversa é recordar, aprofundar e rezar esta Caminhada Sinodal, à luz da Palavra de Deus e dos desafios atuais.

Animador/a 02: Nesta nossa primeira Roda de Conversa, vamos recordar o processo pré-sinodal e nossas expectativas com relação ao Sínodo. Aprendemos, nesta primeira etapa, a importância da ESCUTA; e vamos celebrar hoje a importância de manter esta dinâmica na nossa caminhada de Igreja na Pan-Amazônia

2. Acolhida fraterna e solidária

(Preparar o ambiente acolhedor com símbolos da mística, cadeiras

em círculo e, sobre um tecido no chão, Bíblia, vela e mudas de árvores, vaso de barro. Quem tiver o Documento Preparatório, roteiro da escuta, e o Documento de Trabalho, *Instrumentum Laboris*, pode colocar o tecido)

Refrão

Dentro da noite escura, da terra dura,
do povo meu, nasce uma luz radiante,
no peito errante já amanheceu.

Abertura

Vem, ó Deus da vida, vem nos ajudar!
(bis) Vem, não demores mais, vem
nos libertar! (bis)

De toda a história, Cristo é o guia!
(bis) Conduz com braço forte nossa
CAMINHADA! (bis)

Glória ao Pai e ao Filho e ao Santo
Espírito! (bis) Glória à Trindade Santa,
glória ao Deus bendito! (bis)

Aleluia, irmãs, aleluia, irmãos! (bis)

Com toda nossa Igreja, a Deus louva-
ção! (bis)

Memória do Dia: Que a água da vida renove nossa esperança de saúde para todos que se encontram afetados pelo coronavírus, bem como todas as famílias.

Realizar 3 pedidos. A cada pedido, cantar:

♪ Ó Luz do Senhor,
que vem sobre a terra,
Inunda meu ser,
Permaneça em nós.

3. Vamos saber mais?

Animador/a 01: A primeira etapa do Processo Sinodal mobilizou direta e indiretamente mais de 87 mil pessoas, nos 09 países que compõem a Pan-Amazônia. Foi um tempo de escuta e de grande preparação que começou nas bases das nossas comunidades, mobilizou nossos grupos de reflexão, a juventude, a catequese, os encontros de formação, até chegar às Assembleias Territoriais realizadas em nossas dioceses e regionais.

Animador/a 02: Durante vários meses, nos dedicamos a buscar quais seriam os NOVOS CAMINHOS PARA A IGREJA E PARA UMA ECOLOGIA INTEGRAL, na nossa caminhada de Igreja na Amazônia.

Animador/a 03: Descobrimos que esses novos caminhos de evangelização devem ser elaborados para e com o povo de Deus que habita nessa região: camponeses/agricultores, seringueiros, ribeirinhos, migrantes e deslocados, povo das cidades e grandes metrópoles e, especialmente, para e com os povos indígenas, apontados pelo Papa Francisco como importantes interlocutores da Assembleia Sinodal.

Animador/a 04: Orientados e orientadas pela mensagem da Encíclica *Laudato Si'* do Papa Francisco, descobrimos que a Amazônia é uma região com rica biodiversidade, é multiétnica, pluricultural e plurirreligiosa, um espelho de toda a humanidade que, em defesa da vida, exige mudanças estruturais e pessoais

de todos os seres humanos, dos Estados e da Igreja.

Animador/a 01: Mas a Amazônia encontra-se numa dramática situação de destruição. São ameaçados os territórios e seus habitantes, especialmente os povos indígenas. A floresta amazônica é um “coração biológico” para a terra cada vez mais ameaçada. Está cientificamente provado que o desaparecimento do bioma amazônico terá um impacto catastrófico no planeta como um todo (Documento Final, n. 02).

Animador/a 02: Vamos fazer um breve momento de silêncio: cada um e cada uma de nós pode imaginar o que significa o desaparecimento da Amazônia. Quais são os sinais que já estamos vendo? Estão próximos de nós?

Neste silêncio, vamos pedir perdão a Deus e a força para combater todo esse mal!

4. Fé na Vida

Leitor/a 01: “Cristo aponta para a Amazônia” (Paulo VI). Ele liberta todos do pecado e dá a dignidade dos/as Filhos/as de Deus. A escuta da Amazônia, no espírito próprio do discípulo e à luz da Palavra de Deus e da Tradição, leva-nos a uma profunda conversão dos nossos esquemas e estruturas a Cristo e ao seu Evangelho (Documento Final, n. 5).

Leitor/a 02: Vamos acolher a Palavra de Deus que nos ilumina e nos anima na nossa caminhada.

♪ É como a chuva que lava, é como o fogo que arrasa! Tua Palavra é assim, não passa por mim sem deixar um sinal... ♪

Leitor/a 02: Leitura do livro do Êxodo (3,1-9)

Moisés estava pastoreando o rebanho do seu sogro Jetro, sacerdote de Madiã. Levou as ovelhas além do deserto e chegou ao Horeb, a montanha de Deus.

O anjo de Javé apareceu a Moisés numa chama de fogo do meio de uma sarça. Moisés prestou atenção: a sarça ardia no fogo, mas não se consumia.

Então Moisés pensou: “Vou chegar mais perto e ver essa coisa estranha: por que será que a sarça não se consome?”.

Deus disse: “Não se aproxime. Tire as sandálias dos pés, porque o lugar onde você está pisando é um lugar sagrado”.

“Eu vi muito bem a miséria do meu povo que está no Egito. Ouvei o seu clamor contra seus opressores, e conheço os seus sofrimentos. Por isso, desci para libertá-lo do poder dos egípcios e para fazê-lo subir dessa terra para uma terra fértil e espaçosa, terra onde corre leite e mel.

O clamor dos filhos de Israel chegou até mim, e eu estou vendo a opressão com que os egípcios os atormentam. Por isso, vá. Eu envio

“você ao Faraó, para tirar do Egito o meu povo, os filhos de Israel”.

Leitor/a 01: Também Deus escuta. É dEle que aprendemos, ao lançar o Sínodo. Deus escuta o clamor do povo e se compromete para com sua libertação.

Papa Francisco havia pedido isso bem claramente, ao preparar o Sínodo. Vamos ler juntos o que ele nos pedia:

Todos-as: Escutem a Deus, até ouvir com Ele o grito do povo; escutem ao povo, para respirar nele a vontade a que Deus nos chama (Episcopalis Communio, 6).

Leitor/a 02: Também Maria, Mãe de Jesus, foi mulher que ouvia a Palavra de Deus e seus sinais na história. Ela escutou com tanta intensidade, que o verbo de Deus se fez carne no corpo dela!

Vamos rezar, junto com ela, por esse bonito processo do Sínodo! Quem quiser, faça sua prece em voz alta, e nós responderemos “Com Maria, nossas preces chegam a Deus!”

Preces comunitárias...

† A comunidade pode rezar também a oração Maria da Pandemia, na súplica à Maria Nossa Mãe como intercessora fiel. A mesma encontra-se logo após o capítulo da 6ª Roda de Conversa.

5. Outros saberes

Animador/a 01: Nesta Primeira Roda de Conversa, somos convidados/as a

recordar a Caminhada do Processo Pré-Sinodal e pensar que desafios temos pela frente para não deixar esta importante etapa da caminhada da Igreja na Amazônia cair no esquecimento.

Animador/a 02: Vocês se lembram de todos os sonhos e as propostas antes do Sínodo? Alguém de nós participou de algum encontro de escuta, de uma roda de conversa ou uma assembleia? Como era o clima das comunidades na expectativa do Sínodo?

(Deixar o grupo falar... E animar a participação de todos/as)

6. Gesto concreto

(É importante que cada encontro gere em nós atitudes concretas de transformação social, cultural, ecológica e eclesial. Passos pequenos e comunitários.

Que tal construirmos a Mandala dos sonhos de Papa Francisco com muitos retalhos?

Vamos lá! Veja o modelo da Mandala ao fim das Rodas de Conversas. Agora, motive sua comunidade, seu grupo, para o gesto concreto a partir do trabalho com a Mandala. Uma construção de criatividade que poderá ser feita a cada Roda de Conversa).

Animador/a 1: Para esta roda de conversa, vamos nos comprometer com a transformação social. Que tal aprofundarmos a importância do

SUS para nossas comunidades amazônicas, ao mesmo tempo em que o defendemos e somamos na luta por políticas públicas de Saúde para todos/as. #EmDefesaDoSUS #ValorizaçãoDoSUS. Ao voltar para casa, para suas atividades, pense nisso. Como posso ser sinal de luz diante da saúde pública?

Animador/a 2: Agora, cada um e cada uma vá até a Mandala dos Sonhos de Papa Francisco. Na parte do Sonho Social, escreva sua mensagem de apoio ao SUS e pela valorização da vida na Amazônia e no mundo. Queremos respirar!

7. Oração Final

Animador/a 2: Rezemos os sonhos de Papa Francisco!

“Sonho com uma Amazônia que lute pelos direitos dos mais pobres, dos

povos nativos, dos últimos, de modo que a sua voz seja ouvida e sua dignidade promovida.

Sonho com uma Amazônia que preserve a riqueza cultural que a caracteriza e na qual brilha de maneira tão variada a beleza humana.

Sonho com uma Amazônia que guarde zelosamente a sedutora beleza natural que a adorna, a vida transbordante que enche os seus rios e as suas florestas.

Sonho com comunidades cristãs capazes de se dedicar e encarnar de tal modo na Amazônia, que deem à Igreja rostos novos com traços amazônicos.”

(Querida Amazônia, nº 7)

Pai-Nosso.

Até a próxima Roda de Conversa!



Atividade de Escuta do Sínodo. Foto: Paulo Martins/REPAM-Brasil



REPAM

**RODA DE
CONVERSA 2**

COMPROMISSOS DO PROCESSO SINODAL



Caminhada do papa Francisco no início do Sínodo da Amazônia, em 2019. Foto: Guilherme Cavalli/Cimi

1. O que queremos conversar?

Animador/a 01: Neste encontro, vamos recordar todo os compromissos assumidos no Processo Pré-Sinodal que nos ajudaram a pensar os NOVOS CAMINHOS PARA A IGREJA E PARA UMA ECOLOGIA INTEGRAL.

Animador/a 02: O Documento de Trabalho (*Instrumentum Laboris*) nos orientou na caminhada do Processo Pré-Sinodal e apontou desafios antigos e novos da Igreja na Amazônia.

Animador/a 01: A Constituição apostólica *Episcopalis communio* afirma que "o Sínodo dos Bispos deve tornar-se cada vez mais um instrumento privilegiado de escuta do Povo de Deus. Para os Padres sinodais pedimos ao Espírito Santo, o Dom da Es-

cuta: escuta de Deus, até ouvir com Ele o grito do povo; escuta do povo, até respirar nele a vontade a que Deus nos chama" (EC, n. 6).

Animador/a 02: Nesta nossa segunda Roda de Conversa, vamos recordar o processo Pré-Sinodal e os compromissos que assumimos como igreja na Pan-Amazônia

2. Acolhida fraterna e solidária

(Preparar o ambiente acolhedor com símbolos da mística, no centro, sobre um tecido, Bíblia, vela, pote de barro com água, um jarro de flor, objetos da nossa história e cultura: fotos, pote, cestos. Quem tiver o Documento Preparatório, roteiro da escuta, e o Documento de Trabalho, *Instrumentum Laboris*, pode colocar também)

Refrão

Indo e vindo, trevas e luz, tudo é graça,
Deus nos conduz!

Abertura

Vem, ó Deus da vida, vem nos ajudar!
(bis) Vem, não demores mais, vem
nos libertar! (bis)

De toda a história, Cristo é o guia!
(bis) Conduz com braço forte nossa
CAMINHADA! (bis)

Glória ao Pai e ao Filho e ao Santo
Espírito! (bis) Glória à Trindade Santa,
glória ao Deus bendito! (bis)

Aleluia, irmãs, aleluia, irmãos! (bis)

Com toda nossa Igreja, a Deus louva-
ção! (bis)

Memória do Dia: Que a água da vida
renove nossa esperança de saúde
para todos que se encontram afeta-
dos pelo coronavírus, bem como to-
das as famílias.

Momento de silêncio para fazer
memória de nossos entes queridos,
amigos, parentes que morreram víti-
mas da covid-19.

♪ Inumeráveis

(Poema de Bráulio Bessa dedicado
às vítimas da covid-19. Música: Chico
César)

André Cavalcante era professor
amigo de todos e pai do Pedrinho.

O Bruno Campelo seguiu se caminho
Tornou-se enfermeiro por puro amor.
Já Carlos Antônio, era cobrador

Estava ansioso pra se aposentar.
A Diva Thereza amava tocar
Seu belo piano de forma eloquente
Se números frios não tocam a gente
Espero que nomes consigam tocar.

Elaine Cristina, grande paratleta
fez três faculdades e ganhou medalhas
Felipe Pedrosa vencia as batalhas
Dirigindo uber em busca da meta.
Gastão Dias Junior, pessoa discreta
na pediatria escolheu se doar
Horácia Coutinho e seu dom de cuidar
De cada amigo e de cada parente.
Se números frios não tocam a gente
Espero que nomes consigam tocar.

Iramar Carneiro, herói da estrada
foi caminhoneiro, ajudou o Brasil.
Joana Maria, bisavó gentil.
E Katia Cilene uma mãe dedicada.
Lenita Maria, era muito animada
baiana de escola de samba a sambar
Margarida Veras amava ensinar
era professora bondosa e presente.
Se números frios não tocam a gente
Espero que nomes consigam tocar.

Norberto Eugênio era jogador
piloto, artista, multifuncional.
Olinda Menezes amava o natal.
Pasqual Stefano dentista, pintor
Curtia cinema, mais um sonhador

Que na pandemia parou de sonhar.
A vó da Camilly não vai lhe abraçar
com Quitéria Melo não foi diferente.
Se números frios não tocam a gente
Espero que nomes consigam tocar.

Raimundo dos Santos, um homem
guerreiro
O senhor dos rios, dos peixes também

Salvador José, baiano do bem
Bebia cerveja e era roqueiro.
Terezinha Maia sorria ligeiro
cuidava das plantas, cuidava do lar
Vanessa dos Santos era luz solar
mulher colorida e irreverente.
**Se números frios não tocam a gente
Espero que nomes consigam tocar.**

Wilma Bassetti vó especial
pra netos e filhos fazia banquete.
Yvonne Martins fazia um sorvete
Das mangas tiradas do pé no quintal
Zulmira de Sousa, esposa leal
falava com Deus, vivia a rezar.
O X da questão talvez seja amar
por isso não seja tão indiferente
**Se números frios não tocam a gente
Espero que nomes consigam tocar.**

Fonte: https://www.youtube.com/watch?v=SOst9_kp2X8

3. Vamos saber mais?

Animador/a 01: A Igreja, chamada a ser cada vez mais sinodal, se põe à escuta dos povos e da terra. Começa entrando em contato com a realidade contrastante de uma Amazônia repleta de vida e sabedoria.

Animador/a 02: Continua com o clamor provocado pelo desmatamento e pela destruição do extrativismo comercial predatório, que reclama uma conversão ecológica integral.

Animador/a 03: E conclui com o encontro com as culturas que inspiram os novos caminhos, desafios e esperanças de uma Igreja que deseja ser samaritana e profética através de

uma conversão pastoral.

Animador/a 01: Seguindo a proposta da Rede Eclesial Pan-Amazônica (RE-PAM), o documento se estrutura com base nas três conversões às quais nos convida o Papa Francisco: a conversão pastoral, a qual nos chama através da Exortação Apostólica Evangelii Gaudium (ver-escutar); a conversão ecológica, mediante a Encíclica Laudato Si', que orienta o rumo (julgar-atuar); e a conversão à sinodalidade eclesial, através da Constituição Apostólica Episcopalis Communio, que estrutura o caminhar juntos (julgar-atuar).

Animador/a 01: Tudo isto, num processo dinâmico de escuta e discernimento dos novos caminhos, ao longo dos quais a Igreja na Amazônia anunciará o Evangelho de Jesus Cristo durante os próximos anos (Instrumentum Laboris, n. 5).

Animador/a 02: Desta forma, o Documento de Trabalho (Instrumentum Laboris) nos ajudou a identificar quais seriam os NOVOS CAMINHOS PARA A IGREJA E PARA UMA ECOLOGIA INTEGRAL na nossa caminhada de Igreja na Amazônia.

Animador/a 03: Hoje em dia, a Igreja tem a oportunidade histórica de se diferenciar claramente das novas potências colonizadoras, ouvindo os povos amazônicos para poder exercer com transparência seu papel profético. A crise socioambiental abre novas oportunidades para apresentar Cristo em toda sua potencialidade libertadora e

humanizadora. Este primeiro capítulo se estrutura em volta de quatro conceitos-chave, intimamente relacionados entre si: vida, território, tempo e diálogo, onde se encarna a Igreja com rosto amazônico e missionário (*Instrumentum Laboris*, n. 7).

Animador/a 04: Este Sínodo se desenvolveu ao redor da vida: a vida do território amazônico e de seus povos, a vida da Igreja, a vida do planeta. Como refletem as consultas às comunidades amazônicas, a vida na Amazônia se identifica, entre outras coisas, com a água. O rio Amazonas é como uma artéria do continente e do mundo, flui como veias da flora e fauna do território, como manancial de seus povos, de suas culturas e de suas expressões espirituais. Como o Éden (Gênesis 2, 6), a água é nascente de vida, mas também ligação entre suas diferentes manifestações de vida, na qual tudo está interligado (*Laudato Sí*, 16). O rio não nos separa, mas nos une, ajudando-nos a conviver entre diferentes culturas e línguas (*Instrumentum Laboris*, n. 7).

4. Fé na Vida

Leitor/a 01: Jesus oferece uma vida em abundância (cf. Jo 10, 10), uma vida repleta de Deus, uma vida salvífica (zōē), que começa na criação e se manifesta já no mais elementar da vida (bios). Na Amazônia, ela se reflete em sua abundante biodiversidade e em suas culturas. Isto é, uma vida plena e íntegra, uma vida que canta, um

hino à vida, como o canto dos rios. É uma vida que dança e que representa a divindade e nossa relação com ela... (*Instrumentum Laboris*, n. 11).

Leitor/a 02: A busca da vida em abundância por parte dos povos indígenas amazônicos se concretiza naquilo que eles definem o “bem viver”. [4] Trata-se de viver em “harmonia consigo mesmo, com a natureza, com os seres humanos e com o Ser supremo, dado que existe uma intercomunicação entre o cosmo inteiro, onde não há excludentes nem excluídos, e que entre todos nós podemos forjar um projeto de vida plena” (*Instrumentum Laboris*, n. 12)

Leitor/a 01: Vamos acolher a Palavra de Deus que nos ilumina e nos anima na caminhada.

♪ *É como a chuva que lava, é como o fogo que arrasa! Tua Palavra é assim, não passa por mim sem deixar um sinal...* ♪

Leitor/a 02: Leitura do livro de Ezequiel (47, 1-12 passim)

Diz o profeta: “O homem levou-me para a entrada do Templo, onde eu vi água que escorria de debaixo da soleira do Templo para o lado do oriente. O homem dirigiu-se para o lado do oriente com um cordel na mão, medindo quinhentos metros. Ele me fez atravessar a água, que dava pelos tornozelos. Tornou a medir quinhentos metros, e me fez atravessar outra vez a água, que agora dava pelos joelhos. Mediu de novo quinhentos metros, e me fez atravessar novamente a

água, que agora dava na cintura. Mediu outros quinhentos metros, e agora era uma torrente que eu já não podia atravessar a não ser nadando. Então o homem disse-me: "Você viu, criatura humana?"

Havia nas margens, de um lado e de outro, árvores abundantes. Ele me disse: "Essa água que escorre para o lado oriental desce e entra no mar. Em todo lugar por onde passar a torrente, os seres vivos que a povoam terão vida. Haverá abundância de peixes, pois onde quer que essa água chegue, ela levará vida, de modo que haverá vida em todo lugar que a torrente atingir. Os frutos servirão de alimento e as folhas de remédio".

Leitor/a 01: O Sínodo é como os rios da Amazônia: vai crescendo, crescendo, recolhendo as águas de tantos lugares e levando vida a muitas outras comunidades e territórios. Quem dera que as águas do Sínodo fluam ainda para muito longe!

Quanto precisamos do alimento e do remédio que vem de Deus e que se transmite pela partilha entre as comunidades!

Os primeiros compromissos que assumimos no começo do Sínodo foram como a nascente de nosso empenho, que se renova com a bênção e a graça de Deus. Não deixemos essas águas parar!

Leitor/a 02: Também Maria, Mãe de Jesus, foi mulher que deixou a vida de Deus correr através dEla. A sua

presença entre nós é como as águas de um rio, que cura, refresca e alegra as comunidades!

Vamos rezar, junto com ela, por todas as pessoas e criaturas que estão com sede de Vida. Quem quiser, faça sua prece em voz alta, e nós responderemos "Com Maria, nossas preces chegam a Deus!"

Preces comunitárias...

† A comunidade pode rezar também a oração Maria da Pandemia, na súplica à Maria Nossa Mãe como intercessora fiel. A mesma encontra-se logo após o capítulo da 6ª Roda de Conversa.

5. Outros saberes

Animador/a 01: Nesta Segunda Roda de Conversa fizemos memória de nossos compromissos em preparação ao Sínodo. O que mais nos chamou à atenção, nesse nosso encontro de oração e partilha?

Animador/a 02: Tem algum compromisso que assumimos como Igreja na Amazônia tempo atrás e que ainda faz sentido e é importante para nós?

(Deixar o grupo falar... E animar a participação de todos/as)

6. Gesto concreto

(É importante que cada encontro gere em nós atitudes concretas de transformação social, cultural, ecológica e eclesial. Passos pequenos e comunitários.

Que tal construirmos a Mandala dos sonhos de Papa Francisco com muitos retalhos?

Vamos lá! Veja o modelo da Mandala ao fim das Rodas de Conversas. Agora, motive sua comunidade, seu grupo, para o gesto concreto a partir do trabalho com a Mandala. Uma construção de criatividade que poderá ser feita a cada Roda de Conversa).

Animador/a 1: Para esta roda de conversa, vamos nos comprometer com a transformação cultural. Como podemos valorizar os povos originários e tradicionais de nossa Amazônia? Como valorizar, em nosso estudo e formação, na catequese, nas celebrações, sua cultura, seus costumes, sua visão de mundo, e também conhecer seus sonhos e desafios e ameaças que enfrentam? Vamos dar novos passos nessa direção!

Animador/a 2: Agora, cada um e cada uma vá até a Mandala dos Sonhos de Papa Francisco. Na parte do Sonho Cultural, cole uma semente, ou mais, como sinal da esperança que quer germinar em nosso meio na valorização das culturas.

Animador/a 1: Outro gesto que não podemos deixar fazer, nesta pandemia, é aquele de orientar e informar as pessoas sobre as datas da vacinação: não passar, disseminar ou divulgar notícias de fake News em nosso whatsapp das comunidades ou qualquer outro grupo. Vacina para todos e todas!

7. Oração Final

Animador/a 2: Rezemos os sonhos de Papa Francisco! Alternando entre homens e mulheres!

“Sonho com uma Amazônia que lute pelos direitos dos mais pobres, dos povos nativos, dos últimos, de modo que a sua voz seja ouvida e sua dignidade promovida.

Sonho com uma Amazônia que preserve a riqueza cultural que a caracteriza e na qual brilha de maneira tão variada a beleza humana.

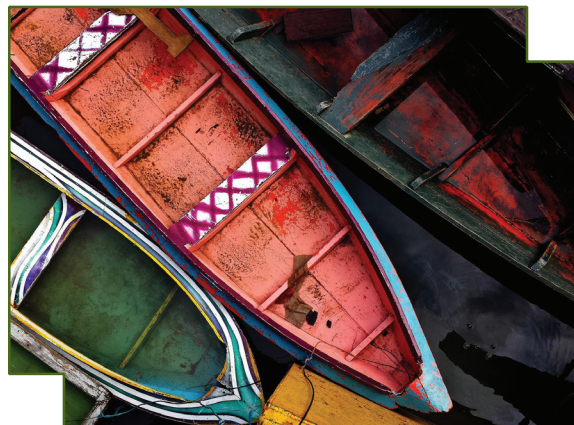
Sonho com uma Amazônia que guarde zelosamente a sedutora beleza natural que a adorna, a vida transbordante que enche os seus rios e as suas florestas.

Sonho com comunidades cristãs capazes de se devotar e encarnar de tal modo na Amazônia, que deem à Igreja rostos novos com traços amazônicos.”

(Querida Amazônia, nº 7)

Pai-Nosso.

Até a próxima Roda de Conversa!





REPAM

**RODA DE
CONVERSA 3**

A ASSEMBLEIA SINODAL



Tenda Casa Comum em Roma. Foto: Paulo Martins/ REPAM-Brasil.

1. O que queremos conversar?

Animador/a 01: Neste encontro vamos saber um pouco mais sobre a Assembleia Sinodal e entender a sua importância para construir os NOVOS CAMINHOS PARA A IGREJA E PARA UMA ECOLOGIA INTEGRAL.

Animador/a 02: A Assembleia Sinodal ocorreu entre os dias 06 a 27 de outubro de 2019, na Cidade do Vaticano, em Roma. Foi um acontecimento extraordinário para toda a Igreja.

Animador/a 01: Em clima de sinodalidade, ou seja, de participação coletiva, a Assembleia Sinodal reuniu 250 convidados de várias partes do mundo e representantes das igrejas fraternas, como ocorre nos demais Sínodos.

Animador/a 02: A grande novidade do Sínodo Especial para a Amazônia

foi a quantidade de mulheres (38 ao todo) e de representantes dos povos indígenas que fizeram toda a diferença com sua participação e partilha das experiências.

Animador/a 01: Outra novidade desta Assembleia Sinodal foi a instalação da 'Tenda da Casa Comum', um espaço que reuniu inúmeras pessoas de toda Pan-Amazônia e convidados do mundo inteiro que passaram por ali para acompanhar o sínodo com muitas atividades de reflexão, estudo, oração, debates diversos, silêncio e meditação durante toda a Assembleia Sinodal.

2. Acolhida fraterna e solidária

(Preparar o ambiente acolhedor com símbolos da mística, sobre o tecido, no centro do círculo, Bíblia, vela, objetos que lembram a vida e a caminhada do POVO: anel de tucum, livros, sandálias,

fotos, pote de barro com água, um jarro de flor. Quem tiver o Documento Preparatório, roteiro da escuta, e o Documento de Trabalho, *Instrumentum Laboris*, pode colocar sobre o altar).

Refrão

Vidas pela vida (bis). Vidas pelo Reino (bis). Vidas pelo reino (bis). Todas as nossas vidas (bis). Como as suas vidas (bis). Como a vida d'Ele (bis): o mártir Jesus (bis).

Abertura

Vem, ó Deus da vida, vem nos ajudar! (bis) Vem, não demores mais, vem nos libertar! (bis)

De toda a história, Cristo é o guia!
(bis) Conduz com braço forte nossa CAMINHADA! (bis)

Glória ao Pai e ao Filho e ao Santo Espírito! (bis)

Memória do Dia: Que a água da vida renove nossa esperança de saúde para todos que se encontram afetados pelo coronavírus, bem como todas as famílias.

Escrever em uma cartolina, ou papel A4 ou uma tarjeta, um nome de um membro da comunidade que foi vítima da covid-19. Falar de sua história, vida, caminhada. Mesmo que não fosse um membro ativo ou que só frequentasse as celebrações.

♪ Maria, Maria
(Milton Nascimento)

Maria, Maria,
É um dom,

Uma certa magia
Uma força que nos alerta
Uma mulher que merece
Viver e amar
Como outra qualquer
Do planeta

Maria, Maria,
É o som, é a cor, é o suor
É a dose mais forte e lenta
De uma gente que ri
Quando deve chorar
E não vive, apenas aguenta

Mas é preciso ter força,
É preciso ter raça
É preciso ter gana sempre
Quem traz no corpo a marca

Maria, Maria,
Mistura a dor e a alegria
Mas é preciso ter manha,
É preciso ter graça
É preciso ter sonho sempre
Quem traz na pele essa marca
Possui a estranha mania
De ter fé na vida...

3. Vamos saber mais?

Animador/a 01: As mulheres participaram de forma ativa e efetiva de todo o processo sinodal com seu protagonismo feminino sempre presente na caminhada da Igreja da Amazônia. Mas, na Assembleia Sinodal, elas tiveram grande destaque. Era visível a alegria do Papa Francisco no meio das mulheres. Elas abriram caminhos para se pensar novos ministérios/serviço específicos para as mulheres em toda a Igreja e deixaram claro que a Igreja da Amazônia tem rosto de mulher.

Animador/a 02: Na abertura oficial do Processo Sinodal em janeiro de 2018, na sua visita a Porto Maldonado na Amazônia Peruana, o Papa Francisco disse aos povos indígenas que “eles seriam protagonistas do Sínodo da Amazônia”. E de fato o foram. Durante a Assembleia Sinodal, o Papa Francisco se reuniu com os representantes das etnias indígenas que participavam do Sínodo e com aqueles que estavam participando das atividades da Tenda da Casa Comum. Depois de os escutar, o Papa Francisco reafirmou a importância dos povos indígenas para a proteção da Amazônia e para a Ecologia Integral.

4. Fé na Vida

Leitor/a 01: Um momento que marcou profundamente a Assembleia Sinodal foi o ‘Pacto das Catacumbas’ celebrado na manhã do dia 20 de outubro na Catacumbas de Santa Domitilla.

Leitor/a 02: Os participantes do Sínodo e da Tenda da Casa Comum celebraram a memória dos primeiros cristãos perseguidos e martirizados pelo Império Romano, recordaram os compromissos do Concílio Vaticano II e assinaram um documento no qual se comprometeram em “renovar a opção preferencial pelos pobres”, a abandonar “todo tipo de mentalidade e atitude colonial” e a proclamar “a novidade libertadora do Evangelho de Jesus Cristo”. Comprometeram-se também a reconhecer “os ministérios eclesiais já existentes nas comunidades” e a buscar “novos caminhos de ação pastoral”.

Leitor/a 01: Vamos acolher a Palavra de Deus que nos ilumina e nos anima na caminhada.

♪ *É como a chuva que lava, é como o fogo que arrasa! Tua Palavra é assim, não passa por mim sem deixar um sinal...* ♪

Leitor/a 02: Leitura do livro de Josué (24, 1-15 passim)

Josué reuniu as tribos de Israel em Siquém. Convocou todos os anciãos de Israel, os chefes, juízes e oficiais. E todos se apresentaram diante de Deus. Então Josué falou a todo o povo: “Assim diz Javé, o Deus de Israel: Outrora, os seus antepassados habitavam do outro lado do rio Eufrates e serviam a outros deuses. Eu, porém, tomei Abraão, antepassado de vocês, e o fiz sair do outro lado do Eufrates para percorrer toda a terra de Canaã. Multipliquei a descendência dele e lhe dei Isaac. Para Isaac, dei Jacó e Esaú. Jacó e seus filhos desceram para o Egito. Então enviei Moisés e Aarão para castigar o Egito com os prodígios que realizei e fiz vocês saírem de lá. Tirei do Egito seus antepassados. Vocês viram com seus próprios olhos o que eu fiz no Egito. Depois, vocês habitaram no deserto por muito tempo. A seguir, vocês atravessaram o rio Jordão para chegar a Jericó. Eu dei a vocês uma terra que não lhes custou nada, cidades que vocês não construíram e onde agora vivem, plantações de uvas e azeitonas que vocês não plantaram, e das quais vocês se alimentam.

Agora, portanto, temam a Javé, servindo-o com integridade e fidelidade. Tirem do meio de vocês os deuses, a quem seus antepassados serviram no outro lado do rio Eufrates e no Egito. Sirvam a Javé. Eu e minha família serviremos a Javé”.

Leitor/a 01: Na Bíblia, se faz memória de uma grande Assembleia do povo de Deus, em Siquém, onde Deus quis selar uma aliança com seu povo, na Terra Prometida. Da mesmo forma, para nós, a Assembleia do Sínodo foi uma longa memória de tudo o que deus nos deu, de graça, na Amazônia, e de toda a história da caminhada com ele. Voltando daquela assembleia, queremos dizer todas e todos juntos: “Queremos servir ao Senhor, promovendo a vida e vivendo em paz na terra da Amazônia!”

Leitor/a 02: Maria, mãe de Jesus, viveu até o fim as palavras de Josué: “Eu e minha família serviremos ao Senhor”. Peçamos que ela nos ajude a não trair nunca essa aliança, que confirmamos também com o Sínodo da Amazônia!

Quem quiser, faça sua prece em voz alta, e nós responderemos “Com Maria, nossas preces chegam a Deus!”

Preces comunitárias...

† A comunidade pode rezar também a oração Maria da Pandemia, na súplica à Maria Nossa Mãe como intercessora fiel. A mesma encontra-se logo após o capítulo da 6ª Roda de Conversa.

5. Outros saberes

Animador/a 01: Nesta Terceira Roda de Conversa falamos da Assembleia Sinodal. Talvez conheçamos alguém que participou dessa assembleia. Vamos lembrar também de nosso bispo, que estava lá e que agora precisa de nosso apoio para que o Sínodo continue por aqui.

Animador/a 02: O que mais nos chamou à atenção no encontro de hoje? Como podemos traduzir em prática as propostas e sugestões que vieram de todo o processo sinodal?

(Deixar o grupo falar... E animar a participação de todos/as)

6. Gesto concreto

(É importante que cada encontro gere em nós atitudes concretas de transformação social, cultural, ecológica e eclesial. Passos pequenos e comunitários.

Que tal construirmos a Mandala dos sonhos de Papa Francisco com muitos retalhos?

Vamos lá! Veja o modelo da Mandala ao fim das Rodas de Conversas. Agora, motive sua comunidade, seu grupo, para o gesto concreto a partir do trabalho com a Mandala. Uma construção de criatividade que poderá ser feita a cada Roda de Conversa)

Animador/a 1: Para esta roda de conversa, vamos nos comprometer com a transformação ecológica. Para uma mudança como nos pede

do Papa Francisco para uma ecologia integral, precisamos interromper a destruição que está acontecendo em nossos territórios e com os povos indígenas! Quais são as situações de maior degradação ambiental de nosso estado? Tem muitas pessoas, organizações e pastores que estão se empenhando para defender a vida e a natureza, vamos nos unir a elas!

Animador/a 2: Agora, cada um e cada uma vá até a Mandala dos Sonhos de Papa Francisco. Na parte do Sonho Ecológico, escreva o nome dos rios e dos igarapés de sua região. "Na Amazônia, a água é rainha!" (Querida Amazônia, nº 43).

Animador/a 1: Outro gesto que não podemos deixar fazer, nesta pandemia, é ter atenção para as mulheres vítimas da violência doméstica. Não fique calada ou calado! Disque 180 para denunciar e buscar ajuda para vítima de violência doméstica. Basta de feminicídio! Basta de violência contra as mulheres!

7. Oração Final

Animador/a 2: Rezemos os sonhos de Papa Francisco!

"Sonho com uma Amazônia que lute pelos direitos dos mais pobres, dos povos nativos, dos últimos, de modo que a sua voz seja ouvida e sua dignidade promovida.

Sonho com uma Amazônia que preserve a riqueza cultural que a caracteriza e na qual brilha de maneira tão variada a beleza humana.

Sonho com uma Amazônia que guarde zelosamente a sedutora beleza natural que a adorna, a vida transbordante que enche os seus rios e as suas florestas.

Sonho com comunidades cristãs capazes de se dedicar e encarnar de tal modo na Amazônia, que deem à Igreja rostos novos com traços amazônicos."

(Querida Amazônia, nº 7)

Pai-Nosso.

Até a próxima Roda de Conversa!





REPAM

RODA DE CONVERSA 4

O DOCUMENTO FINAL
DA ASSEMBLEIA SINODAL



Indígenas em caminhada junto com papa Francisco durante Sínodo da Amazônia. Foto: Guilherme Cavalli/Cimi

1. O que queremos conversar?

Animador/a 01: Nesta Quarta Roda de Conversa, vamos saber um pouco mais sobre o Documento Final da Assembleia Sinodal, para entender a sua importância e construir os NOVOS CAMINHOS PARA A IGREJA E PARA UMA ECOLOGIA INTEGRAL.

Animador/a 02: O resultado de todo o Processo Sinodal foi sistematizado durante a Assembleia Sinodal e se transformou num verdadeiro diagnóstico dos desafios da Igreja na Amazônia.

Animador/a 01: O Documento Final é um sopro de esperança que conduz a Igreja ao compromisso de assumir a ecologia integral, o cuidado da Casa Comum e a defesa da Amazônia e de seu povo. Desafia a

sociedade a mudanças individuais e coletivas e aponta os caminhos para um modelo de desenvolvimento justo e solidário a ser construído junto com as populações amazônicas: "Junto aos povos amazônicos e ao seu horizonte do "bem viver", chamamos a uma conversão ecológica individual e comunitária que salvguarde uma ecologia integral e um modelo de desenvolvimento em que os critérios comerciais não estejam acima do meio ambiente e dos direitos humanos" (Documento final n.58).

Animador/a 02: O Documento Final reconhece que na Amazônia existe uma grande riqueza de comunidades humanas que com grande sabedoria souberam aproveitar a enorme produtividade biológica local para produzir alimentos sem destruir a

floresta. Mas, também reconhece que os colonizadores do passado e do presente, enxergam apenas os recursos a serem explorados sem respeitar o bioma e os limites da floresta. De modo especial, as grandes madeireiras, o agronegócio, as grandes mineradoras multinacionais e os grandes projetos de infraestrutura destroem a Amazônia e seus povos, sem dó nem piedade.

Animador/a 01: Muitas outras questões e situações foram sintetizadas no Documento Final da Assembleia Sinodal que se torna um marco importante na orientação da caminhada da Igreja na Amazônia, da mesma forma que foi importante e ainda atual o 'Documento de Santarém' que resumiu todos os desafios da Igreja na Amazônia em 1972.

2. Acolhida fraterna e solidária

(Preparar o ambiente acolhedor com símbolos da mística, cadeiras em círculo e, sobre um tecido no chão, Bíblia, vela e mudas de árvores, vaso de barro um pote de barro com água, um jarro com flor, Documento Preparatório, roteiro da escuta, e o Documento de Trabalho, Instrumentum Laboris. Ter em cima do tecido uma pedra, ou mais pedras, que se ache no quintal, ou em qualquer lugar que fomos recentemente, como, por exemplo, igarapé, rio).

Refrão

*Prova de amor maior não há,
que doar a vida pelo irmão.*

Abertura

*Vem, ó Deus da vida, vem nos ajudar!
(bis) Vem, não demores mais, vem
nos libertar! (bis)*

*De toda a história, Cristo é o guia!
(bis) Conduz com braço forte nossa
CAMINHADA! (bis)*

*Glória ao Pai e ao Filho e ao Santo
Espírito! (bis)*

Memória do dia: Que a água da vida renove nossa esperança de saúde para todos que se encontram afetados pelo coronavírus, bem como todas as famílias.

Pegar a vasilha de barro com água e contemplar sua cor e, juntos, fazer a reflexão: Nomes dos rios; contaminação da água pelo mercúrio; desmatamento; queimadas...

Preces de agradecimento: A cada intenção, 1 Ave Maria.

1. Por todos os profissionais da saúde que se dedicam todos os dias no tratamento, cuidado de pessoas vítimas da covid-19. (Pode-se recordar nomes de pessoas que conhecemos e que estão trabalhando na linha de frente)
2. Por todos os profissionais da limpeza, que fazem uma tarefa tão essencial, mas muito desvalorizada. São, muitas vezes, invisíveis neste contexto de pandemia. (Pode-se recordar nomes

de pessoas que conhecemos e que estão trabalhando na linha de frente)

3. Pelos profissionais das funerárias, que executam uma tarefa muito difícil e muito dolorida, em um momento de tanta dor, marcada pela de presa da exigência das normas. Um serviço nunca antes tão necessário neste período. (Pode-se recordar nomes de pessoas que conhecemos e que estão trabalhando na linha de frente)

3. Vamos saber mais?

Animador/a 01: Uma das sínteses do Documento Final foi elaborada em forma decálogo pelas peritas sinodais Márcia Oliveira e Ima Vieira. A exemplo do decálogo mais conhecido, os Dez Mandamentos, este decálogo também se compõe de pequenas frases com instruções diretas, todas propostas positivas.

Vamos escutar esses dez mandamentos da Amazônia; enquanto são lidos, escolham aquele que lhe parece mais interessante, para depois partilhar.

Animador/a 02: Os Dez Mandamentos do Sínodo para a Amazônia

1º Mandamento: amazonizarás a Igreja de forma a acolher as culturas e tradições amazônicas como expressão do Espírito de Deus que conduz os povos e a vida.

2º Mandamento: defenderás os direitos dos mais vulneráveis (e da natureza) e fortalecerás a luta em defesa da vida, da justiça e dos direitos humanos.

3º Mandamento: terás consciência da dramática situação de destruição que afeta a Amazônia e seus povos.

4º Mandamento: não pecarás contra as gerações futuras em atos e hábitos de contaminação e destruição da harmonia do meio ambiente amazônico.

5º Mandamento: buscarás mudanças radicais e urgentes em direção a um modelo de existência social e de relação com a natureza que permita salvar a Amazônia, garantir o Bem Viver e a convivência com o bioma.

6º Mandamento: reconhecerás com admiração e protegerás aqueles e aquelas que lutam, com grande risco de suas próprias vidas, para defender o território e o povo amazônico.

7º Mandamento: assumirás o diálogo ecumênico, inter-religioso e intercultural como o caminho irrevogável da evangelização na Amazônia.

8º Mandamento: fortalecerás e renovarás os Ministérios Leigos, a Vida Consagrada, o presbiterato e o diaconato, com identidade amazônica, fortalecendo as vocações autóctones e priorizando uma missão pautada numa presença constante, numa escuta atenta e no compromisso com a libertação.

9º Mandamento: ouvirás as vozes das mulheres para tomar decisões e contribuir com sua sensibilidade à sinodalidade eclesial reconhecendo e valorizando o seu protagonismo no cuidado com a Casa Comum.

10º Mandamento: viverás uma igreja em saída, pautada na sinodalidade, comprometida com a defesa da vida na Amazônia e para a Amazônia.

Animador/a 01: Qual foi o mandamento que mais falou a seu coração? Por que é importante, para você? Vamos partilhar brevemente...

Animador/a 02: Esses Dez Mandamentos do Sínodo indicam-nos a direção a percorrer para a construção de uma Igreja em saída e sociedades justas e solidárias, em torno de uma região tão importante e querida. O alcance dos Dez Mandamentos do Sínodo é reforçado e se amplia a partir da Exortação, "Querida Amazônia",

4. Fé na Vida

Leitor/a 01: O Documento Final é tão importante nesta Caminhada Sinodal que ao abrir a Exortação 'Querida Amazônia' o Papa Francisco afirma: "ouvi as intervenções ao longo do Sínodo e li, com interesse, as contribuições dos Círculos Menores. Com esta Exortação, quero expressar as ressonâncias que provocou em mim este percurso de diálogo e discernimento. Aqui, não vou desenvolver todas as questões amplamente tratadas no Documento conclusi-

vo; não pretendo substituí-lo nem o repetir. Desejo apenas oferecer um breve quadro de reflexão que encarne na realidade amazônica uma síntese de algumas grandes preocupações já manifestadas por mim em documentos anteriores, que ajude e oriente para uma recepção harmoniosa, criativa e frutuosa de todo o caminho sinodal (Querida Amazônia, n. 2).

Leitor/a 02: E disse ainda: "ao mesmo tempo, quero apresentar de maneira oficial o citado Documento, que nos oferece as conclusões do Sínodo e no qual colaboraram muitas pessoas que conhecem melhor do que eu e do que a Cúria Romana a problemática da Amazônia, porque vivem lá, por ela sofrem e a amam apaixonadamente. Nesta Exortação, preferi não citar o Documento, convidando a lê-lo integralmente (Querida Amazônia, n. 2).

5. Com Maria, nossas preces chegam à Deus

Animador/a 01: Quantas situações sofridas em nossa Amazônia! Quanta esperança, porém, está sendo construída! Os documentos do Sínodo nos falam de tudo isso. Imaginemos estar com Maria, mãe de Jesus, pegar nas mãos dela e confiar a ela toda essa vida frágil e tão sagrada que está na Amazônia...

A cada oração vamos repetir: Com Maria, nossas preces chegam à Deus!

Preces comunitárias...

- † A comunidade pode rezar também a oração Maria da Pandemia, na súplica à Maria Nossa Mãe como intercessora fiel. A mesma encontra-se logo após o capítulo da 6ª Roda de Conversa.

6. Outros saberes

Animador/a 01: Nesta Quarta Roda de Conversa fomos beber à fonte do Documento Final do Sínodo, cheio de desafios, de esperança, mas sobretudo de compromisso.

Animador/a 02: O que mais nos chamou à atenção nesse encontro? Como poderíamos fazer conhecer mais ainda os conteúdos desse Documento a nossas comunidades, na catequese, nas celebrações, na formação dos adultos, etc?

(Deixar o grupo falar... E animar a participação de todos/as)

7. Gesto concreto

(É importante que cada encontro gere em nós atitudes concretas de transformação social, cultural, ecológica e eclesial. Passos pequenos e comunitários.

Que tal construirmos a Mandala dos sonhos de Papa Francisco com muitos retalhos?

Vamos lá! Veja o modelo da Mandala ao fim das Rodas de Conversas. Agora, motive sua comunidade, seu grupo, para o gesto concreto a partir do trabalho com a Mandala. Uma construção de criatividade que poderá ser feita a cada Roda de Conversa).





Animador/a 1: Para esta roda de conversa, vamos nos comprometer com a transformação eclesial. Todos nós somos chamados a fazer conhecer esta Igreja de rosto amazônico, que valoriza a cultura local e a cultura milenar dos povos indígenas. Que tal conhecer a Rede Eclesial Pan-Amazônica? Sabe dizer se no seu Estado ou Município tem um Comitê da REPAM? Já ouviu falar em REPAM Juventudes? Procure saber mais. Converse e pergunte de seu/sua coordenador/a de pastoral ou de seu bispo.

Animador/a 2: Agora, cada um e cada uma vá até a Mandala dos Sonhos de Papa Francisco. Na parte do Sonho Eclesial, escolha uma foto do varal fotográfico e cole na mandala. Cada rosto, cada cultural, cada pastoral é importante neste grande mosaico que evidencia o rosto amazônico.

8. Oração Final

Animador/a 2: Rezemos os sonhos de Papa Francisco!

“Sonho com uma Amazônia que lute pelos direitos dos mais pobres, dos povos nativos, dos últimos, de modo que a sua voz seja ouvida e sua dignidade promovida.

Sonho com uma Amazônia que preserve a riqueza cultural que a caracteriza e na qual brilha de maneira tão variada a beleza humana.

Sonho com uma Amazônia que guarde zelosamente a sedutora beleza natural que a adorna, a vida transbordante que enche os seus rios e as suas florestas.

Sonho com comunidades cristãs capazes de se dedicar e encarnar de tal modo na Amazônia, que deem à Igreja rostos novos com traços amazônicos”.

(Querida Amazônia, nº 7)

Pai-Nosso.

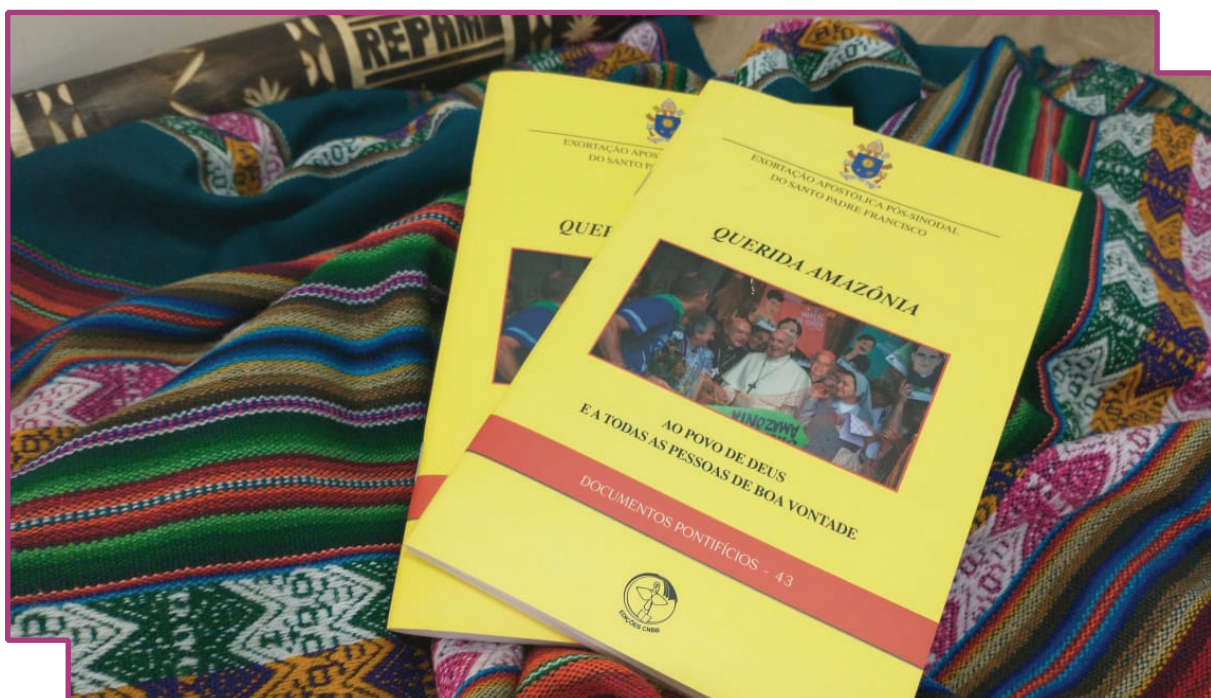
Até a próxima Roda de Conversa!



REPAM

**RODA DE
CONVERSA 5**

**A EXORTAÇÃO APOSTÓLICA
QUERIDA AMAZÔNIA**



Exortação apostólica “Querida Amazônia”. Foto: Ana Caroline/REPAM-Brasil

1. O que queremos conversar?

Animador/a 01: Nesta Quinta Roda de Conversa, vamos saber um pouco mais sobre a Exortação Apostólica Querida Amazônia. Precisamos entender a sua importância para construir os NOVOS CAMINHOS PARA A IGREJA E PARA UMA ECOLOGIA INTEGRAL.

Animador/a 02: Uma Exortação Apostólica costuma ser o Documento Oficial do Papa para sintetizar o processo do Sínodo e apontar os caminhos iluminados e orientados por este documento.

Animador/a 01: Nesta exortação, o grito da floresta, das águas e dos povos são anunciados em sonhos e poesias pelo Papa Francisco, a partir da constatação de que “nas condições atuais, com este modo de tratar a Ama-

zônia, tanta riqueza de vida e de tão grande beleza está tomando o rumo do fim” (Querida Amazônia, n. 45). Mas há, também, um apelo para o cuidado com a Amazônia, tanto do meio ambiente como do ser humano.

Animador/a 02: A carta ‘Querida Amazônia’ cultiva uma Amazônia de esperança, já lançada pelo Sínodo, e aponta a educação e a conversão ecológica individual e coletiva como caminhos das mudanças. Sobre isso o Papa Francisco afirma: “Não haverá uma ecologia sã e sustentável, capaz de transformar seja o que for, se não mudarem as pessoas, se não forem incentivadas a adotar outro estilo de vida, menos voraz, mais sereno, mais respeitador, menos ansioso, mais fraterno” (n. 58).

Animador/a 01: Vamos conhecer, refletir e celebrar estes e muitos outros

ensinamentos da 'Querida Amazônia' no encontro de hoje.

2. **Acolhida fraterna e solidária**

(Preparar o ambiente acolhedor com símbolos da mística, instrumentos de trabalho da roça, como enxada, facão, foice, entre outros, cesta com frutos da terra, como mandioca, banana, abóbora, pão caseiro, Bíblia e vela, pote de barro com água, um jarro com flor, Documento Preparatório, roteiro da escuta e Documento de Trabalho, Instrumentum Laboris)

Refrão

Indo e vindo, trevas e luz, tudo é graça, Deus nos conduz!

Abertura

Vem, ó Deus da vida, vem nos ajudar! (bis) Vem, não demores mais, vem nos libertar! (bis)

De toda a história, Cristo é o guia!
(bis) Conduz com braço forte nossa Caminhada! (bis)

Glória ao Pai e ao Filho e ao Santo Espírito! (bis) Glória à Trindade Santa, glória ao Deus bendito! (bis)

Aleluia, irmãs, aleluia, irmãos! (bis)

Com toda nossa Igreja, a Deus louvação! (bis)

Memória do Dia: Que a água da vida renove nossa esperança de saúde para todos que se encontram afetados pelo coronavírus, bem como todas as famílias.

Ainda fazendo memória:

1. Rezar por todos os idosos que infelizmente partiram vítimas da covid-19.
2. Rezar por todas as mulheres, grávidas, ou em puerpério que infelizmente morreram vítima da covid-19
3. Se tiver fotos, nomes colocar no altar.

♪ Nossa Senhora da Amazônia

Grupo Imbaúba

*Nossa Senhora das Águas, luz que a esperança lumia,
Rainha das ribanceiras, mãe nossa de cada dia.*

*Nossa Senhora das Flores
nossa fé e nossa guia.*

*Mãe da imensa Amazônia,
mãe nativa mãe Maria.*

*Maria mãe do mateiro,
do caboclo pescador,*

*do sofrido seringueiro, do
esquecido lavrador,*

*mãe do índio destribado, dos
que sofrem neste chão.*

*Mãe da Amazônia e do povo
que clama libertação.*

*Nossa Senhora das Luzes,
madrinha da ecologia,*

*dai ao homem predador juízo
e sabedoria.*

*Nossa Senhora Cabocla, Mãe
de Jesus curumim,*

*és a rainha da paz, dessa paz
que habita em mim,*

*rogai por nossa Amazônia pra
que nunca tenha fim.*

3. Vamos saber mais?

Animador/a 01: Orientado pelos sonhos dos profetas do Antigo Testamento, o Papa Francisco apresenta a 'Querida Amazônia' em quatro sonhos que correspondem às conversões apresentadas no Documento Final do Sínodo.

Animador/a 02: "Sonho com uma Amazônia que lute pelos direitos dos mais pobres, dos povos nativos, dos últimos, de modo que a sua voz seja ouvida e sua dignidade promovida".

Animador/a 01: "Sonho com uma Amazônia que preserve a riqueza cultural que a caracteriza e na qual brilha de maneira tão variada a beleza humana".

Animador/a 02: "Sonho com uma Amazônia que guarde zelosamente a sedutora beleza natural que a adorna, a vida transbordante que enche os seus rios e as suas florestas".

Animador/a 01: "Sonho com comunidades cristãs capazes de se dedicar e encarnar de tal modo na Amazônia, que deem à Igreja rostos novos com traços amazônicos".

4. Fé na Vida

Leitor/a 01: Articulado com o Decálogo do Sínodo da Amazônia, que conhecemos no encontro passado, a perita sinodal, professora Ima Vieira nos apresenta também os Dez Desafios para a Igreja na Amazônia:

1. uma Igreja ao lado dos oprimidos e com a voz forte dos pobres na Amazônia.
2. diálogo social e inter-religioso, do respeito e do encontro que ajudem no cuidado e no crescimento da Amazônia.
3. apreciar a beleza do território, a diversidade, a sabedoria e a riqueza cultural dos povos da Amazônia.
4. cuidar do meio ambiente e das pessoas e intervir no território de forma sustentável, junto com os atores sociais locais, preservando seus estilos de vida e valores.
5. escutar o grito do rio Amazonas e de entrar em comunhão com a floresta, unindo nossas vozes e as transformando em choro e oração.
6. uma Igreja com rosto amazônico para permitir e incentivar uma renovada inculturação do Evangelho na Amazônia.
7. sacramentos inclusivos e acessíveis a todos/as, e uma Igreja que tenha um cuidado especial em compreender, consolar e integrar os mais necessitados.

8. mais missionários e mais leigos comprometidos com o desenvolvimento de uma cultura eclesial própria na Amazônia.
9. mais mulheres protagonistas na Amazônia, com participação real e efetiva na organização, nas decisões mais importantes e na coordenação das comunidades.
10. transbordamento, com coragem e generosidade, que transcenda oposições dialéticas e que busque trajetórias mais amplas e ousadas de atuação da Igreja na Amazônia.

Leitor/a 01: Vamos acolher a Palavra de Deus que nos ilumina e nos anima na caminhada.

♪ *É como a chuva que lava, é como o fogo que arrasa! Tua Palavra é assim, não passa por mim sem deixar um sinal...* ♪

Leitor/a 02: Leitura do Evangelho de Mateus (Mt 1,20-21; 2,13-14)

O Anjo do Senhor apareceu em sonho a José, e disse: "José, filho de Davi, não tenha medo de receber Maria como esposa, porque ela concebeu pela ação do Espírito Santo. Ela dará à luz um filho, e você lhe dará o nome de Jesus, pois ele vai salvar o seu povo dos seus pecados." (...)

Depois que os magos partiram, o Anjo do Senhor apareceu em so-

nho a José, e lhe disse: "Levante-se, pegue o menino e a mãe dele, e fuja para o Egito! Fique lá até que eu avise. Porque Herodes vai procurar o menino para matá-lo." José levantou-se de noite, pegou o menino e a mãe dele, e partiu para o Egito.

Leitor/a 01: A maneira que Deus utilizou para proteger a vida de Jesus foi falar em sonhos a São José. O sonho, portanto, é o símbolo do diálogo entre Deus e o ser humano, para que nossa mente, nosso coração e nosso corpo inteiro se disponham a proteger a vida e fazer crescer a mensagem de Jesus entre as pessoas. Também Papa Francisco utilizou a linguagem dos sonhos para nos inspirar, nos entusiasmar, termos visões e intuições à medida do sonho de Deus!

Leitor/a 02: Estamos no ano de São José. Vamos pedir a ele que nos ajude sempre a sonhar. Sonhar de olhos abertos, sempre atentas e atentos aos desafios da realidade, mas com a capacidade de enxergar os sinais de Deus na história.

Quem quiser, faça sua prece em voz alta, e nós responderemos "Com São José, nossas preces chegam a Deus!"

Preces comunitárias...

† A comunidade pode rezar também a oração Maria da Pandemia, na súplica à Maria Nossa Mãe como intercessora fiel. A mesma encontra-se logo após o capítulo da 6ª Roda de Conversa.

5. Outros saberes

Animador/a 01: Nesta Quinta Roda de Conversa nos colocamos à escuta da carta de amor do Papa Francisco. Amor pela vida, amor pela Amazônia.

Animador/a 02: O que mais me chamou a atenção dessa carta e de seus sonhos? Quais são os sonhos mais urgentes para nossa Amazônia e nossa Igreja, aqui em nosso território?

(Deixar o grupo falar... E animar a participação de todos/as)

6. Gesto concreto

(É importante que cada encontro gere em nós atitudes concretas de transformação social, cultural, ecológica e eclesial. Passos pequenos e comunitários.

Que tal construirmos a Mandala dos sonhos de Papa Francisco com muitos retalhos?

Vamos lá! Veja o modelo da Mandala ao fim das Rodas de Conversas. Agora, motive sua comunidade, seu grupo, para o gesto concreto a partir do trabalho com a Mandala. Uma construção de criatividade que poderá ser feita a cada Roda de Conversa).

Animador/a 1: Todos os sonhos são importantes, pois ao centro está a vida. Vamos juntos em defesa da vida na Amazônia. Muitos deram sua vida pela causa amazônica, pela vida dos povos da Amazônia. Tombaram na terra, como semente, martirizados pela ganância e poder de muitos que olham para este bioma como fonte

de lucro. Vamos fazer memória dos mártires da Amazônia? Você lembra de alguém em especial?

Animador/a 2: Agora, cada um e cada uma vá até a Mandala dos Sonhos de Papa Francisco. Escolha um sonho de Papa Francisco, aquele que mais lhe chamou atenção nestas rodas de conversa, e escreva o nome de um mártir da causa amazônica.

7. Oração Final

Animador/a 2: Rezemos os sonhos de Papa Francisco!

“Sonho com uma Amazônia que lute pelos direitos dos mais pobres, dos povos nativos, dos últimos, de modo que a sua voz seja ouvida e sua dignidade promovida.

Sonho com uma Amazônia que preserve a riqueza cultural que a caracteriza e na qual brilha de maneira tão variada a beleza humana.

Sonho com uma Amazônia que guarde zelosamente a sedutora beleza natural que a adorna, a vida transbordante que enche os seus rios e as suas florestas.

Sonho com comunidades cristãs capazes de se dedicar e encarnar de tal modo na Amazônia, que deem à Igreja rostos novos com traços amazônicos.”

(Querida Amazônia, nº 7)

Pai-Nosso.

Até a próxima Roda de Conversa!



REPAM

**RODA DE
CONVERSA 6**

**OS SONHOS DE PAPA FRANCISCO PARA
A AMAZÔNIA E PARA TODA A IGREJA**



Assembleia pré-sinodal Maranhão. Foto: Acervo REPAM-Brasil

1. O que queremos conversar?

Animador/a 01: Nesta Sexta Roda de Conversa, continuaremos aprofundando a Exortação Apostólica Querida Amazônia. Voltaremos a escutar os sonhos, iniciando com os sonhos do Papa Francisco para a Amazônia e para toda a Igreja. Vamos juntas e juntos abrir NOVOS CAMINHOS PARA A IGREJA E PARA UMA ECOLOGIA INTEGRAL!

Animador/a 02: A Exortação Apostólica 'Querida Amazônia', inspirada nos profetas de outrora e nos poetas de hoje, nos apresenta de forma didática os sonhos do Papa Francisco para a Amazônia e para toda a Igreja.

Animador/a 01: São quatro sonhos: o sonho social; o sonho cultural, o sonho ecológico e o sonho eclesial.

Animador/a 02: Vamos conhecer, refletir e celebrar estes sonhos do Papa Francisco para a Amazônia e para toda a Igreja.

2. Acolhida fraterna e solidária

(Preparar o ambiente acolhedor com símbolos da mística, no chão, colocar uma esteira de palha ou tecido colorido, artesanato indígena, algo da culinária, como beiju, farinha, buriti, bacaba, açaí, tapioca, elementos da natureza - terra, planta, água, fogo -, Bíblia e vela, Documento Preparatório, roteiro da escuta, e Documento de Trabalho, Instrumentum Laboris)

Refrão

Tudo está interligado, como se fôssemos um. Tudo está interligado nesta casa comum.

Abertura

Vem, ó Deus da vida, vem nos ajudar!
(bis) Vem, não demores mais, vem
nos libertar! (bis)

De toda a história, Cristo é o guia!
(bis) Conduz com braço forte nossa
Prelazia! (bis)

Glória ao Pai e ao Filho e ao Santo
Espírito! (bis) Glória à Trindade Santa,
glória ao Deus bendito! (bis)

SÍMBOLO: Uma mesa com uma toa-
lha estendida: em cima da mesa, ter
um pote de barro com água, um jarro
de flor, uma vela de 7 dias (ou vela
comum).

Memória do Dia: Que a água da vida
renove nossa esperança de saúde
para todos que se encontram afeta-
dos pelo coronavírus, bem como to-
das as famílias.

Agradecer por todas as pessoas
recuperadas pela covid-19. Fazer uma
lista, colocar fotos se possível.

Rezar 1 dezena do terço, em
agradecimento por todas as famílias
que tiveram um parente recupera-
do. Para as demais dezenas do terço,
cada família poderá fazer em casa,
após a roda de conversa do dia.

♪ Canção de Esperança

Flávia Venceslau

A Esperança
Tece a linha do horizonte
Traz tanta paz
Em reluzente e doce olhar
Que nos conforta

Quando o mar não é tão manso
Quando o que resta
É só o frio sem luar
E nasce leve, devagar
Em uma canção de ninar
Que nos acolhe pra dizer
O Amor jamais deixou você
Oh, Esperança
És para sempre, sempre viva
Te ofereço a minha casa pra morar
Nos meus sentidos
Quero ter os teus conselhos
Na minha voz
Eu quero sempre ir te encontrar
Se alguma coisa eu temer
Estou contando com você
Pra me dizer ao me acalmar
Que o amor jamais me deixará
E nasce leve, devagar
Em uma canção de ninar
Que nos acolhe pra dizer
O amor jamais deixou você.

3. Vamos saber mais?

Animador/a 01: A Querida Amazô-
nia representa para toda a Igreja uma
riqueza extraordinária e expressa
uma intensidade de envolvimento e
de amor por um território, a Amazô-
nia, e pelos pobres que nela habitam
como nenhum papa jamais havia ma-
nifestado até agora. Trata-se de um
texto embebido de poesia, e sabe-se
que a poesia abre espaços que vão
bem além das palavras, ou seja, vai
muito além do que é dito no texto.

Animador/a 02: Biblicamente, o so-
nho dá sentido à utopia, que é aqui-
lo que nos faz dar sempre um passo
adiante, e nos devolve a esperança.

Por isso o Papa Francisco nos ajuda a sonhar com um mundo melhor, como o fazem os povos indígenas. Em quase todas as etnias da Amazônia, o sonho é o que orienta o tuxaua a tomar suas decisões políticas para o bem de toda a comunidade. É no sonho que os pajés (curandeiros e curandeiras) encontram as fórmulas para curar cada doença do corpo e da alma.

Animador/a 01: No Sonho Social (Querida Amazônia, n. 8 a 27), o Papa Francisco nos pede para ouvir os clamores dos povos da Amazônia ameaçados em seus territórios marcados por disputas e conflitos socioambientais. A Amazônia é um território em disputa pelos próprios governos que criminalizam as lideranças sociais e protegem o grande capital, que explora de forma predatória os recursos naturais. Quem busca só o lucro compra, vende, negocia os bens coletivos: a terra, a floresta e as águas. Quer impor um modelo de desenvolvimento que ignora o modo de vida dos povos indígenas, ribeirinhos, quilombolas e camponeses, que vivem e convivem com a Amazônia sem a destruir, garantindo vida e dignidade para as futuras gerações.

Animador/a 02: No Sonho Cultural (Querida Amazônia, n. 48 a 40), o Papa Francisco nos pede para conhecer e reconhecer nossas raízes culturais. Ele faz um pedido especial para os jovens, para que não tenham vergonha de suas raízes culturais, de sua identidade, porque é isso que faz

um povo ser forte e resistente. Insiste para prestar mais atenção aos povos indígenas, porque eles têm um papel fundamental no cultivo das relações culturais e são os únicos capazes de nos fazer entender a importância do diálogo entre culturas e formas de vida, num mundo marcado pelo individualismo e pelo egoísmo.

Animador/a 01: No Sonho Ecológico (Querida Amazônia, n. 41 a 60), o Papa Francisco recorda que devemos cuidar da Casa Comum da mesma forma que o Pai do Céu cuida de todos/as nós. Cuidado por amor e não por temor. Cuidado que gera uma relação de convivência e de interdependência: eu cuido da terra e ela cuida de mim; eu cuido da floresta e ela cuida de mim; eu cuido das águas e elas cuidam de mim; eu cuido dos quintais e eles me dão alimentos saudáveis e sem veneno. Amazoniza-te para amazonizar, para contemplar, ouvir e se calar diante da magnitude da Amazônia, que é tão esplendida e ao mesmo tempo tão frágil.

Animador/a 02: No Sonho Eclesial (Querida Amazônia, n. 61 a 110) o Papa Francisco apresenta um itinerário que aponta os NOVOS CAMINHOS PARA A IGREJA E PARA UMA ECOLOGIA INTEGRAL. Um itinerário marcado pela abertura ao novo, ao diferente trazido pelos jovens, pelos migrantes e refugiados, pelos povos indígenas, ribeirinhos, camponeses e quilombolas, pelas periferias das nossas cidades.

1. Uma Igreja em saída, capaz de recusar a ostentação e romper com o clericalismo, para viver na simplicidade e na sobriedade, rompendo definitivamente com o consumismo;
2. uma igreja inculturada na vida dos povos da Amazônia, que sabem reconhecer a presença de Deus em toda a Criação;
3. uma Igreja que assuma a defesa dos direitos humanos dos defensores/as dos territórios;
4. uma Igreja capaz de encontrar alternativas para garantir a Eucaristia como um direito dos povos e comunidades mais distantes;
5. uma Igreja que siga firme no propósito de identificar os ministérios específicos para as mulheres que historicamente animam, coordenam, lideram as comunidades, pastorais e serviços.

4. Fé na Vida

Leitor/a 01: Vamos acolher a Palavra de Deus que nos ilumina e nos anima na caminhada.

♪ É como a chuva que lava, é como o fogo que arrasa! Tua Palavra é assim, não passa por mim sem deixar um sinal... ♪

Leitor/a 02: Leitura do Evangelho de Marcos e Mateus (Mc 4,26-29; Mt 13, 31-33)

O Reino de Deus é como um homem que espalha a semente na terra. Depois ele dorme e acorda, noite e dia, e a semente vai brotando e crescendo, mas o homem não sabe como isso acontece. A terra produz fruto por si mesma: primeiro aparecem as folhas, depois a espiga e, por fim, os grãos enchem a espiga. Quando as espigas estão maduras, o homem corta com a foice, porque o tempo da colheita chegou.

O Reino do Céu é como uma semente de mostarda que um homem pega e semeia no seu campo. Embora ela seja a menor de todas as sementes, quando cresce, fica maior do que as outras plantas. E se torna uma árvore, de modo que os pássaros do céu vêm e fazem ninhos em seus ramos.

O Reino do Céu é como o fermento que uma mulher pega e mistura com três porções de farinha, até que tudo fique fermentado.

Leitor/a 01: Falando em sonhos, não podemos deixar de escutar o sonho de Jesus. É o reino de deus, o projeto do pai, que Jesus veio para implementar no meio de nós. Papa Francisco aprendeu de Jesus, ao usar uma linguagem simples, poética, bem concreta para falar de seus sonhos.

O sonho de Jesus é um Reino de justiça, paz e harmonia entre todas as

criaturas, onde a abundância venha da partilha e a paz da reconciliação e do diálogo. Os povos indígenas têm sonhos parecidos, quando se inspiram aos valores do Bem Viver.

Leitor/a 02: Queremos imaginar que foi Maria, mãe de Jesus, quem primeira ensinou a ele como se interpretam e se vivem os sonhos. Quanto precisamos, também nós, desse ensinamento!

Te pedimos, Maria, que nossos sonhos sejam sempre inspirados pela Palavra de Deus. Quem quiser, faça sua prece em voz alta, e nós responderemos “Com Maria, nossas preces chegam a Deus!”

Preces comunitárias...

† A comunidade pode rezar também a oração Maria da Pandemia, na súplica à Maria Nossa Mãe como intercessora fiel. A mesma encontra-se logo após o capítulo da 6ª Roda de Conversa.

5. Outros saberes

Animador/a 01: Nesta Sexta e última Roda de Conversa aprofundamos mais o conteúdo da carta de papa Francisco “Querida Amazônia”. No final dessas rodas de conversa, cada um e cada uma de nós se tornou uma carta de Deus para os irmãos, falando do Sínodo, falando da missão que o Pai nos confiou para cuidar de todas as suas criaturas!

Animador/a 02: O que mais nos chamou à atenção nessa Roda de Con-

versa? Pensemos na vida de nossa Igreja, nas relações sociais, no respeito das culturas e do meio ambiente: onde ainda precisamos abrir os caminhos do Reino de Deus, em nossa Igreja e sociedade?

(Deixar o grupo falar... E animar a participação de todos/as)

6. Gesto concreto

(É importante que cada encontro gere em nós atitudes concretas de transformação social, cultural, ecológica e eclesial. Passos pequenos e comunitários.

Que tal construirmos a Mandala dos sonhos de Papa Francisco com muitos retalhos?

Vamos lá! Veja o modelo da Mandala ao fim das Rodas de Conversas. Agora, motive sua comunidade, seu grupo, para o gesto concreto a partir do trabalho com a Mandala. Uma construção de criatividade que poderá ser feita a cada Roda de Conversa).

Animador/a 1: Para esta roda de conversa, vamos nos comprometer com a causa amazônica. Temos aqui, diante de nós, a Mandala dos Sonhos de Papa Francisco. Veja como está diversificada e cheia de sinais de nossa ação comunitária. Vamos juntos assumir estes 4 sonhos? Vamos dizer, por meio de nossas vidas, o quão Querida é a Amazônia? Você topa entrar nesta ciranda?

Animador/a 2: Agora, cada um e cada uma vá até a Mandala dos So-

nhos de Papa Francisco. Com as ca-
netinhas coloridas ou tintas de tec-
ido, vamos colorir nossa mandala com
flores e folhagens, céu, estrela, rios,
serras, árvores, frutos, animais. Explo-
re a criatividade com a sua comuni-
dade!.

Animador/a 1: Ao fim, em um
círculo com a Mandala no centro,
digam em uma só voz: QUERIDA
AMAZÔNIA!!!!

7. Oração Final

Animador/a 2: Rezemos os sonhos de
Papa Francisco! Alternando entre ho-
mens e mulheres!

“Sonho com uma Amazônia que lute
pelos direitos dos mais pobres, dos
povos nativos, dos últimos, de modo
que a sua voz seja ouvida e sua
dignidade promovida.

Sonho com uma Amazônia que pre-
serve a riqueza cultural que a carac-
teriza e na qual brilha de maneira tão
variada a beleza humana.

Sonho com uma Amazônia que guar-
de zelosamente a sedutora beleza
natural que a adorna, a vida trans-
bordante que enche os seus rios e as
suas florestas.

Sonho com comunidades cristãs
capazes de se dedicar e encarnar de
tal modo na Amazônia, que deem à
Igreja rostos novos com traços
amazônicos.”

(Querida Amazônia, nº 7)

Pai-Nosso.

Até a próxima!





REPAM

**OS SONHOS DE PAPA FRANCISCO PARA
A AMAZÔNIA E PARA TODA A IGREJA**

ORAÇÃO PELA VIDA

MARIA DA PANDEMIA

Roberto Malvezzi (Gogó)

Maria da Pandemia,
Rogai pelos que estão entubados nos hospitais,
Buscando um pouco de ar para sobreviver,
Agonizando e morrendo na solidão.

Rogai por seus familiares e amigos,
Nessa hora de angústia,
Quando a dor é maior.
E a esperança menor.

Rogai pelos médicos, enfermeiras,
Profissionais da limpeza, religiosos,
Todos os que cuidam dos contaminados.

Livrai-nos da indiferença e dos indiferentes,
Dos adoradores da morte,
Dos que celebram as desgraças alheias,
Dos que deveriam ser os primeiros em responsabilidade
E se colocam de forma fria e sórdida diante desses tormentos.

Rogai para que Deus ilumine os cientistas,
Que seja encontrado rapidamente um caminho
Para neutralizar a ação do vírus.

Quando tudo passar,
Que o ar permaneça limpo,
Que as águas permaneçam puras,
Que as florestas permaneçam em pé,
Que nossas ruas tenham o silêncio da paz,
Que nosso céu permaneça azul
Que todas as formas de vida continuem celebrando sua liberdade
Que a humanidade aprenda que a Terra não é lugar só da humanidade.
Que todos vivemos em uma Casa Comum

Amém!

MANDALA DOS SONHOS DE PAPA FRANCISCO



Mandalas azul e rosa:
Artista: Daniel Warao (Boa Vista Roraima)
Foto: João Paulino da Silva Neto

No Gesto Concreto de cada Roda de Conversa, ao mesmo tempo que a comunidade vai assumindo seus compromissos, vai-se construindo a Mandala dos Sonhos de Papa Francisco. Uma construção em 6 etapas, mas que já deve contar com uma base prévia.

Passo a passo:

1. Ideia é deixar a base da Mandala pronta. Para que a mesma seja preenchida a cada Roda de Conversa. Assim, providenciem tecidos de chita, tecidos de cores únicas (ou seja, sem estampas).
2. Veja na comunidade alguém que costure e que possa fazer a base da mandala.
3. A base da mandala é um círculo de 1 ½ m a 2 m. Dividida pelas cores dos tecidos em 4 partes, pois 4 são os sonhos de Francisco para a Querida Amazônia.
4. Ao centro do círculo, um círculo menor, que pode ser na cor azul para simbolizar as águas da Amazônia que se dispersaram como rios nas 4 partes da mandala. Neste pequeno círculo, com cerca 40 cm, escrever Querida Amazônia.

5. Em cada parte da mandala, escrever o sonho que cabe àquela parte: sonho social, sonho cultural, sonho ecológico e sonho eclesial.
6. A mandala ficará pronta ao fim da 6ª Roda de Conversa e será o símbolo visível do itinerário da comunidade ao longo das Rodas de conversa e poderá ser apresentada em uma assembleia diocesana, ocasião para que cada comunidade leve sua Mandala.

Para facilitar a metodologia de construção da mandala, reunimos, a seguir, todas as etapas referentes a dinâmica de cada roda de conversa para o trabalho com a mesma. Esta síntese pode ajudar a equipe a ter em mente o que se deve preparar a cada roda de conversa para a construção da Mandala dos Sonhos do Papa Francisco.

RODA DE CONVERSA 1

Dinâmica: “cada um e cada uma vá até a Mandala dos Sonhos de Papa Francisco. Na parte do Sonho Social, escreva sua mensagem de apoio ao SUS e pela valorização da vida na Amazônia e no mundo. Queremos respirar!”

Materiais de apoio: canetas permanentes de várias cores (azul, preto, vermelho).

RODA DE CONVERSA 2

Dinâmica: “cada um e cada uma vá até a Mandala dos Sonhos de Papa Francisco. Na parte do Sonho Cultural, cole uma semente, ou mais, como sinal da esperança que quer germinar em nosso meio na valorização das culturas.”

Materiais de apoio: vários tipos de sementes; cola de silicone líquida ou pistola com silicone quente.

RODA DE CONVERSA 3

Dinâmica: “cada um e cada uma vá até a Mandala dos Sonhos de Papa Francisco. Na parte do Sonho Ecológico, escreva o nome dos rios e dos igarapés de sua região. ‘Na Amazônia, a água é rainha!’ (Querida Amazônia, nº 43).”

Materiais de apoio: canetas permanentes de várias cores (azul, preto, vermelho).

RODA DE CONVERSA 4

Dinâmica: “cada um e cada uma vá até a Mandala dos Sonhos de Papa Francisco. Na parte do Sonho Eclesial, escolha uma foto do varal fotográfico e cole na mandala. Cada rosto, cada cultural, cada pastoral é importante neste grande mosaico que evidencia o rosto amazônico.”

Materiais de apoio: barbante (para o varal); fotos recortadas de revistas, jornais ou impressas que tragam registros dos povos da Amazônia, de atividades eclesiais, atividades ecológicas, rostos de conhecidos da caminhada pastoral, cola.

RODA DE CONVERSA 5

Dinâmica: "cada um e cada uma vá até a Mandala dos Sonhos de Papa Francisco. Escolha um sonho de Papa Francisco, aquele que mais lhe chamou atenção nestas rodas de conversa, e escreva o nome de um mártir da causa amazônica."

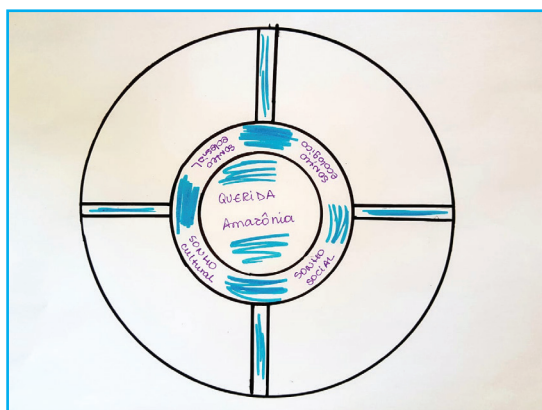
Materiais de apoio: canetas permanentes de várias cores (azul, preto, vermelho), fotos dos mártires da causa amazônica.

RODA DE CONVERSA 6

Dinâmica: "cada um e cada uma vá até a Mandala dos Sonhos de Papa Francisco. Com as canetinhas coloridas ou tintas de tecido, vamos colorir nossa mandala com flores e folhagens, céu, estrela, rios, serras, árvores, frutos, animais. Explore a criatividade com a sua comunidade!"

Materiais de apoio: canetas permanentes de várias cores (azul, preto, vermelho), canetinhas coloridas, tintas para tecidos e pinceis.

Mãos à obra e muita criatividade!



Modelos de Mandala do Papa Francisco;
desenhista: Elisangela Dias Barbosa (Boa Vista, 2021)





REPAM

REDE ECLESIAL PANAMAZÔNICA

fonte de vida no campo da Igreja